

***RELATÓRIO DA UNIDADE
CURRICULAR***

**Contabilidade Internacional do Setor
Público**

Inna Choban de Sousa Paiva

MAIO DE 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ENQUADRAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	6
3. OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR	10
4. PROGRAMA E CONTEÚDO DA UNIDADE CURRICULAR	12
5. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	19
6. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	21
7. BIBLIOGRAFIA.....	22
8. CONCLUSÃO	26
ANEXO 1.....	27
ANEXO 2.....	30
ANEXO 3.....	32

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório foi elaborado conforme o disposto na alínea b) do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 239/2007, de 19 de junho, no qual se estipula que as provas de agregação são constituídas, entre outros elementos, *“pela apresentação, apreciação e discussão de um relatório sobre uma unidade curricular, grupo de unidades curriculares, ou ciclo de estudos, no âmbito do ramo de conhecimento ou especialidade em que são prestadas as provas”*.

Para o efeito, o presente relatório versa sobre a unidade curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público”, como tal, enquadrada no ramo das Ciências Económicas e Empresariais e na especialidade de Gestão em que as provas de agregação são requeridas.

A minha atividade profissional atualmente desenvolve-se no ISCTE-IUL e na Universidade do Algarve. As oportunidades profissionais, e as pessoas com as quais tive oportunidade de trabalhar e desenvolver investigação ao longo do meu percurso profissional e académico de mais de 20 anos, levaram-me a integrar diversas equipas e a desenvolver o interesse por vários temas. Tive, assim, a oportunidade de lecionar várias unidades curriculares, coordenar vários cursos e colaborar com as instituições de profissão de contabilidade em Portugal (Ordem dos Contabilistas Certificados e Organização de Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade), participar em projetos de investigação e atualmente exercer funções de subdiretora da Escola de Gestão do ISCTE-IUL.

No que diz respeito à carreira da candidata (vide CV), os motivos para a escolha da UC prendem-se com o seguinte.

Nos últimos anos tenho acompanhado muito de perto o tema de Contabilidade Pública, tendo desenvolvido a vertente pedagógica, científica, extensão universitária e de gestão.

Na vertente pedagógica desenvolvi as seguintes atividades:

- Criação e direção da Pós-Graduação em Contabilidade Pública na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, que teve acreditação pela Ordem dos Contabilistas Certificados para as formações profissionais na área. A Pós-Graduação teve sucesso em várias edições, desde 2015-2016.
- Coordenação e docência da Unidade Curricular “Introdução à Contabilidade do Sector Público” durante três anos letivos, desde 2015-2016, na Pós-Graduação em Contabilidade Pública, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Coordenação e docência da Unidade Curricular “Controlo das Entidades Públicas” nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022. Uma disciplina optativa que era ministrada no Mestrado em Contabilidade, no ISCTE-IUL.

- Lecionação da Unidade Curricular “Relato Integrado no Sector Público e Privado” desde ano letivo 2022-2023 no Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão, no ISCTE-IUL.
- Publicação do livro na área, que teve sucesso em duas edições:

Liberato, M. e Paiva, I. (2019). Contabilidade Pública. As Novas Demonstrações para Relato em SNC para as Administrações Públicas, Vida Económica, 2ª Edição, pp 1-263, ISBN: 978-989-768-538-5.

Liberato, M. e Paiva, I. (2017). Contabilidade Pública. As Novas Demonstrações para Relato em SNC para as Administrações Públicas, Vida Económica, 1ª Edição, pp 1-164, ISBN: 978-989-768-326-8.

Na vertente científica desenvolvi as seguintes atividades:

- Orientação de dois projetos de doutoramento (em curso):

Margarida Liberato “*Implementation of new accounting statements for Portuguese Public Sector*” com início em 2020. Orientação em conjunto com Prof. Rogério Serrasqueiro.

Sónia Cristina Silva “*IPSAS adoption: determinants, benefits and obstacles*” com início em 2020”. Orientação em conjunto com Prof. Isabel Lourenço.

- Desenvolvimento da investigação:

Liberato, M., Paiva, I. e Serrasqueiro, R. (2023). Constraints and stimuli in the implementation of public accounting reform: systematic literature review and future research agenda, *Journal of Accounting and Organizational Change*. Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/JAOC-01-2022-0018>

- Orientações (concluídas e em curso) de dissertações de mestrado na área.
- Participação como investigadora num projeto internacional e com financiamento na área de Administração Pública, desenvolvido com as investigadoras da Universidade de Extremadura, Espanha.

Na vertente da extensão universitária desenvolvi as seguintes atividades:

- Lecionação de módulo “Principais diferenças entre SNC e SNC-AP” no Curso de Finanças Públicas Para Não Financeiros, formação promovida pelo Instituto de Políticas Públicas e Sociais do ISCTE, no ano letivo 2021-2022.
- Lecionação no percurso formativo “Inovação na Administração Pública” do módulo “Governação da Inovação” no Programa de Capacitação Avançada para o início

Funções na Carreira do Técnico Superior, formação promovida pelo Instituto Nacional de Administração, I.P, entre 2018 e 2022.

Na vertente da atividade académica levei a efeito:

- Direção da Pós-Graduação em Contabilidade Pública na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Coordenação da Unidade Curricular “Introdução à Contabilidade do Sector Público” na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Coordenação da Unidade Curricular “Controlo das Entidades Públicas” no ISCTE-IUL.

Optei por elaborar este relatório da Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público”, que não consta no plano de estudos de um Mestrado do ISCTE-IUL, pretendendo propô-lo como Unidade Curricular no Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão, como Unidade Curricular Optativa no Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão ou noutra Mestrado da área.

No que concerne à relevância da UC no plano de estudos do Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão, salientam-se os seguintes motivos:

Em primeiro lugar, pela importância do enquadramento do tema da contabilidade internacional no sector público, que assume relevância num contexto de harmonização contabilística, e com grande potencial de crescimento nos próximos anos, assente nas *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS). O **objetivo é promover a qualidade de conteúdos do ensino da contabilidade**, nomeadamente, no Mestrado de Contabilidade e Controlo de Gestão, melhorando e atualizando o conteúdo num tema específico e atual.

Em segundo lugar, visando o **objetivo de contribuir para o incremento de competências significativas e atualizadas** para futuros profissionais em contabilidade e que sejam reconhecidas como valor acrescentado pelo meio envolvente, e a profissão.

Em terceiro lugar, o **objetivo é promover a qualidade da forma de ensino em contabilidade**. Pretende-se introduzir métodos de ensino inovadores que sejam atrativos e motivadores para os alunos, com a maior utilização de tecnologias e mais estreito contacto com o meio envolvente real.

Em quarto lugar, o **objetivo é contribuir para a internacionalização** do programa aonde é lecionada a disciplina. Os conteúdos e a forma de leção da UC “Contabilidade Internacional do Setor Público” estão preparados para fomentar a internacionalização e *networking* de estudantes, docentes e parceiros, como por exemplo, *Study abroad* ou

Collaborative Online International Learning (COIL). Adicionalmente, de acordo com os conteúdos propostos, a unidade curricular poderá ser oferecida aos estudantes de qualquer país fora de Portugal.

Em quinto lugar, o **objetivo é promover a investigação de qualidade em contabilidade**. A proximidade da temática à investigação desenvolvida ao longo destes últimos anos, quer em orientações de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado, quer também em projetos e prestações de serviços desenvolvidas para a comunidade, tem sido muito importante para a motivação dos estudantes que acompanhei ao longo do meu percurso, os quais tenho vindo a sensibilizar para a investigação.

Por último, considere relevante aproveitar a oportunidade para refletir, projetar e preparar uma nova Unidade Curricular, que aborda temas ligados à contabilidade internacional do setor público e dar o meu melhor contributo para área.

O presente relatório está estruturado em oito capítulos. O primeiro é a presente Introdução. O segundo capítulo faz o enquadramento da Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público” e o terceiro capítulo apresenta os objetivos gerais da Unidade Curricular e os objetivos de aprendizagem. O quarto capítulo descreve o programa e conteúdos da Unidade Curricular. O quinto capítulo sumaria o processo de ensino-aprendizagem e o sexto capítulo descreve o processo de avaliação. No sétimo capítulo é apresentada a bibliografia. Finalmente, o oitavo capítulo conclui sobre a Unidade Curricular proposta. Nos anexos são apresentados os materiais pedagógicos relevantes.

Lisboa, 15 de maio de 2024

Inna Choban de Sousa Paiva

2. ENQUADRAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

A Unidade Curricular (UC) “Contabilidade Internacional do Setor Público” foi preparada para o Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão no ISCTE-IUL ou outra formação Pós-Graduada enquadrada no ramo das Ciências Económicas e Empresariais em Portugal ou no estrangeiro e confere 6 ECTS. O Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão no ISCTE-IUL foi reestruturado em 2022. (O nome do programa antes de reestruturação era o Mestrado em Contabilidade).

Ao nível da posição internacional, atualmente o ISCTE-IUL, nomeadamente a Escola de Gestão (*Iscte Business School*), tem programas de mestrado acreditados pela *Association to Advance Collegiate Schools of Business* (AACSB), entre estes, o Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão. O Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão tem como objetivo proporcionar aos seus participantes uma formação atual e rigorosa que permita um bom domínio teórico e prático dos conhecimentos mais recentes verificados na área, essencial para garantir uma boa inserção no mercado de trabalho. São oferecidas competências nas seguintes vertentes: contabilidade, sustentabilidade, fiscalidade, auditoria e análise financeira.

Segundo o ranking da *Eduniversal* (2022), baseado essencialmente em inquéritos realizados a atuais alunos dos programas de mestrado e informação recolhidas junto das entidades empregadoras, o Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão encontra-se entre os melhores mestrados na área de Contabilidade em Portugal em 2022 (ver figura 1). No *World Top 100 Best Masters in Accounting Global Ranking* de 2022 o Mestrado em Contabilidade está no lugar nº 32.










COUNTRY	SCHOOL / PROGRAM	INFORMATIONS
 Portugal	4. Master's in Management - Major in Accounting and Auditing Nova School of Business and Economics - Universidade Nova de Lisboa ★★★★	
 Portugal	21. Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão - Master in Accounting and Management Control Faculdade de Economia da Universidade do Porto - School of Economics and Management, University of Porto ★★★	
 Portugal	32. MSc in Accounting Iscte Business School ★★★	
 Portugal	39. Masters in Accounting ISEG - Lisbon School of Economics and Management, Universidade de Lisboa ★★★	 

Figura 1: Melhores mestrados na área de Contabilidade (posição internacional e nacional)

Fonte: <https://www.best-masters.com/ranking-master-accounting-in-western-europe/msc-in-accounting-iscte-business-school.html?filtre-pays=Portugal>

A primeira edição do Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão, com alterações estruturais, decorreu no ano letivo 2022-2023. A Tabela 1 apresenta a atual estrutura curricular deste Mestrado: Despacho n.º 2053/2022 no Diário da República, 2ª série – N.º 33.

Tabela 1: Estrutura curricular do Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão

Unidade Curricular	Área científica	Ano curricular	Organização	Horas de trabalho totais	TP	S	OT	Horas totais de contacto	Créditos
Relato Financeiro Internacional e Análise	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Contabilidade de Gestão Estratégica e Sustentabilidade	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Contabilidade Financeira Avançada	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Gestão Fiscal	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Análise de Dados para a Contabilidade	Estatística e Análise de Dados	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Relato Integrado no Sector Público e Privado	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Auditoria e Assurance	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Contabilidade de Grupos Avançada	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Controlo de Gestão para a Criação de Valor	Cont	1º	Semestral	150	30	0	1	31	6
Optativa livre	Não especificada			150	30	0	1	31	6
Métodos de Investigação em Contabilidade	Cont	2º	Semestral	300	0	15	1	16	12
Dissertação em Contabilidade e Controlo de Gestão ou Trabalho de Projeto em Contabilidade e Controlo de Gestão	Cont	2º	Anual	1200	0	0	7	7	48

Nota: TP – Teórico-Prático; S – Seminário; OT – Orientação Tutorial.

Fonte: Despacho n.º 2053/2022 no Diário da República, 2ª série – N.º 33.

A Tabela 1 demonstra que o curso está dividido em dois anos letivos. No primeiro ano o aluno completa 10 UCs. O segundo ano letivo é dedicado à realização da dissertação ou projeto.

É de destacar que no primeiro ano letivo é lecionada a UC “Relato Integrado no Setor Público e Privado”, que inclui conteúdos de contabilidade e relato integrado no setor público e de relato integrado no setor privado. Também no plano curricular do Mestrado em Contabilidade

e Controlo de Gestão existem outras UCs que aprofundam assuntos de sustentabilidade e relato internacional, tais como “Relato Financeiro Internacional e Análise” e “Contabilidade de Gestão Estratégica e Sustentabilidade”. No entanto, não existem disciplinas de contabilidade no setor público no Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão, nem nos outros Mestrados da Escola de Gestão do ISCTE-IUL.

Foi efetuada uma comparação com os mestrados na área de contabilidade ao nível nacional cujos resultados se apresentam na Tabela 2.

Tabela 2: Análise de programas de mestrado na área de contabilidade ao nível nacional

Entidade de Ensino	Programa	Disciplina na área de contabilidade pública (créditos)
Universidade do Algarve https://www.ualg.pt/	Mestrado em Contabilidade	Contabilidade Pública (6)
Universidade de Aveiro https://www.ua.pt/	Mestrado em Contabilidade	Contabilidade Pública (6)
Universidade de Aveiro https://www.ua.pt/	Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	-
Universidade de Lisboa – ISEG https://www.iseg.ulisboa.pt/	Mestrado em Contabilidade	-
Universidade de Lisboa – ISEG https://www.iseg.ulisboa.pt/	Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças	-
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias https://www.ulusofona.pt/	Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças	Finanças Públicas e Controlo Orçamental (3)
Universidade do Minho https://www.uminho.pt/PT	Mestrado em Contabilidade	Gestão Orçamental e Contabilidade Pública (6)
Universidade do Porto https://www.up.pt/portal/pt/	Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	-
ISCAL https://www.iscal.ipl.pt/	Mestrado em Contabilidade	Contabilidade Pública Avançada (6)
ISCTE-IUL https://www.iscte-iul.pt/	Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	Relato Integrado no Setor Público e Privado (6)

Nota: Os dados foram recolhidos dos sites das instituições de ensino à data de 2 de maio de 2024.

Fonte: *Elaboração própria*

Da análise apresentada na Tabela 2 resulta que dos dez programas de Mestrado na área de Contabilidade, seis oferecem disciplina na área de Contabilidade Pública. Entende-se que é relevante o Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão acolher uma disciplina específica da área de contabilidade no setor público, que é muito procurada e com grande

potencial de crescimento nos próximos anos, devido às reformas contabilísticas de relevo no setor público.

Esta UC é de extrema importância para os alunos nacionais da área de contabilidade do ISCTE-IUL, que, em todo percurso, desde a licenciatura até à conclusão do mestrado, atualmente, não têm acesso aos conteúdos da contabilidade no setor público de uma forma aprofundada. A disciplina também poderá acolher a atenção dos alunos internacionais, que é relevante para a estratégia da Escola de Gestão do ISCTE-IUL.

Assim, sugere-se a integração de uma nova UC “Contabilidade Internacional do Setor Público” em substituição da UC “Relato Integrado no Setor Público e Privado”. Alternativamente, a UC “Contabilidade Internacional do Setor Público” poderá ser oferecida como uma disciplina optativa na Escola de Gestão do ISCTE-IUL, ou como outra formação Pós-Graduada enquadrada no ramo das Ciências Económicas e Empresariais em Portugal ou no estrangeiro.

3. OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público” tem por **objetivo** proporcionar aos estudantes uma formação específica sobre as normas internacionais do relato no setor público, na vertente financeira, orçamental e de gestão, disponibilizando os principais instrumentos que permitam a preparação, e interpretação do relato para efeitos da tomada de decisão.

Assim, no final desta Unidade Curricular, espera-se que os alunos consigam atingir os seguintes **objetivos de aprendizagem**:

1. Compreender o contexto e evolução do setor público.
2. Compreender e aplicar as principais ferramentas de gestão orçamental pública.
3. Compreender e aplicar normas internacionais contabilidade pública e de relato financeiro. Saber as principais diferenças das normas nacionais de contabilidade pública.
4. Compreender e aplicar as medidas de desempenho no setor público.
5. Analisar relato financeiro e não financeiro de diferentes entidades públicas.
6. Analisar e discutir a literatura científica sobre contabilidade internacional e de gestão no sector público.

Em paralelo, e atendendo a que esta é uma Unidade Curricular de um curso de Mestrado, pretende-se contribuir com outras competências, que não explanados nos objetivos da Unidade Curricular, que são desenvolvidos ao longo do semestre, numa visão multifacetada da área de conhecimento em aprendizagem.

Competências profissionais:

- Apresentar de forma profissional a sua opinião técnica relativa a assuntos na área de contabilidade das entidades públicas.
- Desenvolver capacidade crítica ao nível dos conceitos fundamentais na área de contabilidade.
- Desenvolver competências que permitam identificar e ter em conta na tomada de decisão na interpretação da informação do relato.

Competências instrumentais:

- Perceber métodos e técnicas de pesquisa e estudo.
- Analisar artigos científicos e a sua estruturação.
- Potenciar técnicas de comunicação de resultados, de forma oral e escrita.

- Utilizar, de forma eficiente, as ferramentas informáticas.

Competências comportamentais:

- Atitude, autonomia e iniciativa.
- Participação e capacidade de trabalho em equipas.
- Curiosidade, criatividade e inovação.
- Qualidade de desempenho e rigor científico.

4. PROGRAMA E CONTEÚDO DA UNIDADE CURRICULAR

O programa da Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público” compreende os seguintes capítulos:

1. Contexto e evolução do setor público internacional.
2. Gestão orçamental pública.
3. *Accountability* e normas internacionais de relato financeiro no setor público.
4. Contabilidade de gestão e avaliação de desempenho no setor público.
5. Relato no setor público.

De seguida, apresenta-se o programa detalhado e com o respetivo conteúdo.

1. Contexto e evolução do setor público internacional.

- 1.1. Conceito do setor público.
- 1.2. Evolução do setor público e *New Public Management*.
 - 1.2.1 EUA
 - 1.2.2 União Europeia e Portugal
 - 1.2.3 *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS).
- 1.3. Gestão das finanças públicas.

É efetuada uma breve apresentação da unidade curricular, com explicação dos objetivos, programa, plano das sessões, metodologia de ensino-aprendizagem, avaliação de conhecimentos e bibliografia.

No Capítulo 1 é efetuado o enquadramento ao tema. Apresenta-se o conceito e a importância do setor público e a sua diferença face ao setor privado. É efetuada a abordagem da evolução do setor público, incluindo aspeto de gestão financeira, *stakeholders* e o paradigma de *New Public Management*. Identifica-se *reinventing government*, ponto de referência que marcou a reforma do setor público nos Estados Unidos de América, rapidamente divulgado e implementado na Nova Zelândia, Austrália e Reino Unido. Abordam-se matérias de evolução de setor público na União Europeia e Portugal. É introduzido o conceito de administrações públicas em Portugal. Salienta-se o papel de *International Public Sector Accounting Standards Board* no processo de harmonização contabilística. Por fim, introduz-se o conceito de valor público e âmbito de gestão das finanças públicas.

A exposição teórica é acompanhada no final da seção com um jogo de autoavaliação com utilização da plataforma digital *Kahoots*.

A apresentação da unidade curricular e o capítulo 1 devem ser lecionados em duas seções de 1 hora e 30min.

2. Gestão orçamental pública.

2.1. Objetivos do orçamento.

2.2. Diferenças entre setor publico e privado em prática orçamental.

2.3. Gestão orçamental.

2.3.1 Obrigações no contexto da União Europeia.

2.3.2. Obrigações em Portugal.

2.4. Contabilidade orçamental.

2.5. Medidas de desempenho orçamental.

No Capítulo 2 introduzem-se os objetivos do orçamento e estão explicadas as fragilidades e vantagens. De seguida é destacada e explicada a importância do orçamento no setor público e a sua diferença face ao setor privado. É introduzida a caracterização de orçamento participativo. Analisa-se também um caso real de orçamento participativo em Portugal. Adicionalmente são introduzidas as exemplificações de Reino Unido e USA.

De seguida, descreve-se o processo de gestão orçamental e obrigações no contexto europeu, o seu calendário atual e o sistema europeu de contas. São abordadas as obrigações do orçamento no contexto nacional, nomeadamente, conceito e princípios do Lei de Enquadramento Orçamental e o sistema contabilístico do Estado.

Na parte da contabilidade orçamental, são introduzidos aspetos teóricos fundamentais e bases para execução orçamental da receita e da despesa. É introduzido o relato orçamental e analisa-se o caso particular de o relato orçamental de uma entidade pública real.

No final é abordado o tema sobre utilização do orçamento como a medida de desempenho, de controlo, comunicação e motivação para os gestores.

As normas contabilísticas consideradas neste capítulo são IPSAS 24 – Apresentação de informação orçamental nas demonstrações financeiras e NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental. Adicionalmente é abordada *Recommended Practice Guideline* (RPG) 1 – Relatório sobre a sustentabilidade orçamental de longo prazo, emitida por IPSASB.

A exposição teórica neste capítulo é acompanhada pela resolução de problemas exemplificativos e pela análise de casos. De seguida, promove-se um *workshop* sobre o tema de novos desafios de contabilidade orçamental, com a participação de um convidado profissional na área, de uma entidade pública. É promovida uma discussão sobre o tema entre todos os participantes.

O capítulo 2 é lecionado em cinco sessões de 1 hora e 30 min.

3. *Accountability* e normas internacionais de relato financeiro do setor público.

3.1. *Accountability* no setor público.

3.2. Normas internacionais de relato financeiro.

3.2.1 Objetivo e apresentação de demonstrações financeiras.

3.2.2 Rendimento de transações com e sem contraprestação.

3.2.3 Propriedades de investimento, ativos fixos tangíveis e intangíveis.

3.2.4 Inventários.

3.2.5 Acordos de concessão de serviços: concedente.

No Capítulo 3 introduz-se o conceito de *accountability* no setor público e aborda-se o tema de responsabilização política e de gestão. De seguida são abordados os tópicos específicos de normas internacionais de relato financeiro, nomeadamente, apresentação de demonstrações financeiras e reconhecimento e mensuração de ativos, passivos e património próprio. São introduzidos os temas, por normas internacionais, que são relevantes e específicos para o setor público, tais como, rendimento de transações com e sem contraprestação, propriedades de investimento, ativos fixos tangíveis e intangíveis, inventários, e acordos de concessão de serviços.

As normas contabilísticas consideradas neste capítulo são IPSAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, IPSAS 9 – Rendimento de transações com contraprestação e IPSAS 23 – Rendimento de transações sem contraprestação, IPSAS 16 – Propriedades de investimento, IPSAS 17 – Ativos fixos tangíveis e IPSAS 31 – Ativos intangíveis. Por fim, são abordadas as normas IPSAS 12 - Inventários e IPSAS 32 – Acordos de concessão de serviços: concedente.

A exposição teórica neste capítulo é acompanhada pela resolução de problemas exemplificativos e pela análise de casos. De seguida, promove-se uma discussão teórica sobre o tema. No final da seção é realizado um jogo de autoavaliação com utilização da plataforma digital *Kahoots*.

O capítulo 3 é lecionado em sete sessões de 1 hora e 30 min.

4. Contabilidade de gestão e avaliação de desempenho no setor público.

4.1. Aplicações específicas do método *Activity Based Costing* (ABC).

4.2. Avaliação de desempenho.

4.2.1 Objetivos de avaliação de desempenho.

4.2.2 Medidas de avaliação de desempenho.

4.2.3 Princípios de gestão no setor público.

No Capítulo 4 é abordada a importância de percepção de diferentes tipos de custos para efeito de decisão, especialmente para identificar quais os custos que são relevantes para a tomada de decisão. De seguida é abordado o método *Activity Based Costing* (ABC) para setor público. Analisam-se ainda os casos particulares aplicados à atividade de educação e saúde. De seguida, é efetuada a abordagem do objetivo da avaliação de desempenho. Adicionalmente são destacadas as medidas de avaliação de desempenho como principal relevância para a tomada de decisão. No final é abordado o tema de princípios de gestão no setor público e noção de retorno social sobre o investimento.

A norma contabilística considerada neste capítulo são NCP 27 – Contabilidade de Gestão. Adicionalmente é abordada *Recommended Practice Guideline* (RPG) 2 – Relatório de gestão, emitida por IPSASB.

A exposição teórica neste capítulo é acompanhada pela resolução de problemas exemplificativos e pela análise de casos. De seguida, promove-se uma discussão teórica sobre o tema.

O capítulo 3 é lecionado em três sessões de 1 hora e 30 min.

5. Relato no setor público.

5.1. Relato orçamental.

5.2. Relato financeiro.

5.3. Relato de gestão.

5.4 Relato sobre desempenho não financeiro.

No Capítulo 5 são abordados os aspetos fundamentais de divulgação das demonstrações para relato no setor público, focando-se em relato orçamental, relato financeiro e relato de gestão. Os três tipos de relato referem-se como resumo das matérias abordadas nos capítulos 2, 3 e 4. Adicionalmente é introduzida a noção de recentes desenvolvimentos sobre o relato de desempenho não financeiro.

A norma contabilística considerada neste capítulo são IPSAS 22 – Divulgação de informação financeira sobre administrações públicas e IPSAS 24 – Apresentação de informação orçamental nas demonstrações financeiras. Adicionalmente são abordadas *Recommended Practice Guideline* (RPG) 2 – Relatório de Gestão e RPG 3 – Relato sobre o Desempenho não financeiro.

A exposição teórica neste capítulo é acompanhada pela análise de casos de relato de entidades públicas reais.

O capítulo 5 é lecionado em três sessões de 1 hora e 30 min.

De seguida, apresenta-se a Tabela 3 com o resumo de planificação das sessões da Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público”.

Tabela 3: Planificação das sessões da Unidade Curricular Contabilidade Internacional do Setor Público

Sessão	Ponto do programa	Tipo	Horas do contato	Conteúdo	Trabalho autónomo
1	1. Contexto e evolução do setor público internacional	TP	1,5	Apresentação da UC e enquadramento ao tema.	Leitura da Ficha da UC
2	1. Contexto e evolução do setor público internacional	TP	1,5	Abordagem da evolução do setor público. Realização de autoavaliação (<i>Kahoot</i>)	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 1.
3	2. Gestão orçamental pública	TP	1,5	Objetivos do orçamento público e a sua importância.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 2
4	2. Gestão orçamental pública	TP	1,5	O processo de gestão orçamental. Definição dos grupos de trabalho e análise de estudo caso.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 2
5	2. Gestão orçamental pública	TP	1,5	Contabilidade orçamental. Resolução de casos práticos.	Resolução de caso prático
6	2. Gestão orçamental pública	TP	1,5	Orçamento como a medida de controlo. Resolução de casos práticos.	Resolução de caso prático
7	2. Gestão orçamental pública	TP	1,5	<i>Workshop</i> : Novos desafios de contabilidade orçamental.	Leitura da bibliografia complementar do

				Discussão entre participantes.	Capítulo 2.
8	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Introdução de conceito de <i>accountability</i> .	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 3.
9	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Abordagem de tópicos específicos de IPSAS. Resolução de casos práticos.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 3.
10	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Apresentação e discussão de trabalhos de grupo de natureza teórica	Resolução de caso prático.
11	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Abordagem de tópicos específicos de IPSAS. Resolução de casos práticos.	Resolução de caso prático.
12	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Abordagem de tópicos específicos de IPSAS. Realização de autoavaliação (<i>Kahoot</i>).	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 3.
13	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Abordagem de tópicos específicos de IPSAS. Resolução de casos práticos.	Resolução de caso prático.
14	3. <i>Accountability</i> e normas internacionais de relato financeiro do setor público	TP	1,5	Abordagem de tópicos específicos de IPSAS. Resolução de casos práticos.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 3.
15	4. Contabilidade de gestão e avaliação de desempenho no setor público	TP	1,5	Abordagem de diferentes tipos de custos para setor público.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 4.
16	4. Contabilidade de gestão e avaliação de desempenho no setor público	TP	1,5	Avaliação de desempenho e princípios de gestão no setor público. Resolução de casos práticos.	Resolução de caso prático.
17	4. Contabilidade de gestão e avaliação de desempenho no setor público	TP	1,5	Retorno sobre investimento. Discussão do tema entre grupos de trabalho.	Leitura da bibliografia complementar dos Capítulos 1-5.
18	5. Relato no setor público	TP	1,5	Aspetos fundamentais de divulgação de relato no setor público.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 5.
19	5. Relato no setor público	TP	1,5	Análise de caso de relato de uma entidade pública real.	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 5.
20	5. Relato no setor público	TP	1,5	Apresentação e discussão de trabalhos de grupo de natureza prática	Leitura da bibliografia complementar do Capítulo 5.

Fonte: Elaboração própria

Na totalidade são 20 seções com duração de 1,5 hora, o que representa 30 horas de contacto. Todas as seções são acompanhadas com a bibliografia principal.

A Ficha da Unidade Curricular é apresentada em Anexo 1.

5. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público” deve permitir aos alunos obtenção de um domínio teórico e prático dos mais recentes conhecimentos na área de contabilidade no setor público e desenvolvimento de competências de análise crítica e do conhecimento científico sobre a matéria.

Para a atingir os objetivos de aprendizagem, serão utilizadas nas horas de contacto, as seguintes metodologias de ensino-aprendizagem:

Expositivas, para apresentação pontos fundamentais de matéria.

Participativas, com resolução de problemas e análise de casos práticos.

Participativas, com análise e discussão de casos de estudo e de textos de apoio de leitura.

Ativas, com realização e apresentação de trabalhos de grupo.

Autoestudo, relacionado com estudo autónomo dos alunos.

A metodologia de ensino-aprendizagem contempla aulas expositivas, de natureza teórica, para apresentação pontos fundamentais de matéria. As sessões expositivas permitem introduzir os tópicos de interesse com base na bibliografia recomendada. Ainda assim, docente recorre usualmente a ilustrações pontuais quando tal beneficia a transmissão do conhecimento.

A metodologia inclui também a resolução de problemas específicos que exemplificam a apresentação dos quadros teóricos de referência e análise de casos práticos. A metodologia participativa é completada com análise e discussão de casos de estudo e de textos de apoio de leitura.

A metodologia ativa inclui realização e apresentação de dois trabalhos de grupo. Um trabalho é de natureza teórica (Anexo 2) e outro trabalho de natureza prática (Anexo 3). Com o trabalho de natureza teórica pretende-se que os alunos desenvolvam análise crítica sobre a investigação científica desenvolvida sobre a matéria em estudo. Com o trabalho de natureza prática pretende-se que os alunos apliquem na prática os conhecimentos transmitidos, consolidando-os. Adicionalmente, os trabalhos em grupo ajudam a desenvolver um leque de outras competências, profissionais, instrumentais e comportamentais (identificadas no Capítulo 3 do presente plano curricular), que são cada vez mais valorizadas pelo mercado do trabalho. Complementarmente, a obrigatoriedade de utilização de tecnologias, desenvolvem a capacidade de aplicação proficiente de recursos informáticos. A obrigatoriedade da apresentação dos trabalhos em sala de aula é também uma componente relevante, dado que ajuda a desenvolver aspetos como a comunicação e postura em público. Por fim, a metodologia ativa é completada com a realização de jogos de autoavaliação com utilização da plataforma digital *Kahoots* (<https://kahoot.com>).

Adicionalmente, poderá ser promovida a abordagem inovadora no ensino e aprendizagem, *Collaborative Online International Learning*, que possibilita a docentes e estudantes capacidade de comunicar e colaborar com pares internacionais por meio online. A metodologia fomenta, por um lado, a internacionalização, e por outro, permite o desenvolvimento de um conjunto de competências, nomeadamente capacidade de trabalho em equipas internacionais e interculturais, comunicação, autonomia. Adicionalmente, fomenta o desenvolvimento de competências digitais e da troca de novos conhecimentos e experiências. Promove *networking* de estudantes, docentes e parceiros.

Complementarmente, os alunos são encorajados a realizar a metodologia de **Autoestudo** relacionado com o trabalho autónomo. Adicionalmente, além dos apoios teóricos, são fornecidos os problemas e casos práticos adicionais para o autoestudo. Assim, os alunos são encorajados a tirar dúvidas, conversar sobre a matéria e explorar aplicações práticas da teoria lecionada.

6. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação de conhecimentos da Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público” comporta dois modelos: 1) avaliação periódica e 2) avaliação por exame.

A avaliação periódica inclui as seguintes componentes:

1. Uma prova inscrita individual.
2. Um trabalho de grupo de natureza teórica.
3. Um trabalho de grupo de natureza prática.

A prova escrita individual é realizada com consulta, uma vez que se pretende avaliar se o participante adquiriu competências para preparar e analisar as normas internacionais de contabilidade pública.

Os trabalhos de grupo implicam entrega de um relatório em grupo e apresentação individual do trabalho em sala de aula, com presença de outros grupos. O trabalho de grupo de natureza teórica implica análise de um artigo científico na área por grupo e promove a reflexão, análise crítica e síntese sobre possíveis temas de investigação futura na área. Os detalhes do trabalho de natureza teórica estão descritos em Anexo 2.

O trabalho de natureza prática, realizado sobre uma entidade real, promove análise, intercâmbio e visão crítica de ideias entre participantes, principalmente para a tomada de decisão. Os detalhes do trabalho de natureza prática estão descritos em Anexo 3.

A classificação final resulta da ponderação entre a classificação na prova escrita individual (60%), no trabalho de grupo de natureza teórica (20%) e no trabalho de grupo da natureza prática (20%). Os participantes terão aproveitamento cumprindo os seguintes requisitos: i) nota mínima de 7,5 valores na prova escrita individual e nos trabalhos em grupo; ii) assiduidade mínima de 2/3 das aulas; iii) classificação final mínima de 10 valores.

A avaliação por exame final é composta por uma única prova escrita individual (100%) com nota mínima de 10 valores.

Na altura de divulgação das notas é indicado que os alunos podem consultar a correção da prova escrita por acordo de dia e hora com equipa docente.

7. BIBLIOGRAFIA

A bibliografia apresenta-se em dois níveis, principal e complementar. Bibliografia principal é transversal para todos os capítulos do programa. A bibliografia complementar é apresentada por capítulos do programa separadamente.

Bibliografia principal:

Bandy, G. (2015). *Financial Management and Accounting in the Public Sector*, 2nd edition. Routledge-Taylor & Francis Group.

Comissão de Normalização Contabilística. (2022). *Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas SNC-AP*. Disponível em: <https://www.cnc.min-financas.pt/sncap2017.html>

IPSASB. (2022). *Handbook of International Public Sector Accounting Pronouncements*, Volumes 1-3. Disponível em: <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IPSASB-Handbook-2022-Volume-1-Web.pdf>

Bibliografia complementar:

Capítulo 1

Allen, R., Hemming, R. and Potter, B.H. (2013). *The International Handbook of Public Financial Management*, Basingstoke: Palgrave Macmillan.

Bracci, E., Papi, L., Bigoni, M., Deidda Gagliardo, E. e Bruns, H. J. (2019). Public value and public sector accounting research: a structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting and Financial Management*, 31(1), 103–136.

Brusca, I., Caperchione, E., Vohen, S., e Manes-Rosi, F. (2015). *Public Sector Accounting and Auditing in Europe - the Challenge of Harmonization*. Palgrave-MacMillan.

Cohen, S. Manes Rossi, F. and Brusca, I. (2023). Debate: Public sector accounting education and artificial intelligence, *Public Money & Management*, DOI: 10.1080/09540962.2023.2209290

Dooren, W. Bouckaert, G., e Halligan, J. (2015). *Performance Management in the Public Sector*. 2nd Edition, Routledge.

Lapsley, I. (2009). New Public Management: the cruelest invention of the human spirit? *Abacus*, 45(1), 1-21.

Liberato, M., Paiva, I. e Serrasqueiro, R. (2023). Constraints and stimuli in the implementation of public accounting reform: systematic literature review and future research agenda, *Journal of Accounting and Organizational Change*. Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/JAOC-01-2022-0018>

Sellami, Y., e Gafsi, Y. (2019). Institutional and Economic Factors Affecting the Adoption of International Public Sector Accounting Standards. *International Journal of Public Administration*, 42(2), 119–131.

Capítulo 2

Decreto-Lei. (2002). *Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas*. Decreto-lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Falanga, R. (2024). Youth participation in environmental sustainability: insights from the Lisbon participatory budget, *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 36 (1), 20-39. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-12-2021-0176>.

Kowalczyk, M., e Caruana, J. (2022). Governmental accounting and budgeting in Malta and Poland – a different dance to the same tune. *International Journal of Public Sector Management*, 35(7), 783–805.

Lei de Enquadramento Orçamental. (2015). Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

Manes-Rossi, F, Brusca, I, Levy Orelli, R, Lorson P.S. and Hausteine, E. (2023). Features and drivers of citizen participation: Insights from participatory budgeting in three European cities, *Public Management Review*, 25:2, 201-223, DOI: 10.1080/14719037.2021.1963821

Moore, M.H. (2000). Managing for value: organizational strategy in for-profit, nonprofit, and government organizations. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, 29(1), 183-204.

Mu, R., e Wang, H. (2020). A systematic literature review of open innovation in the public sector: comparing barriers and governance strategies of digital and non-digital open innovation. *Public Management Review*.

Participatory Budgeting in New York City (2014). *About the New York City Process*. Disponível em: <https://www.participatorybudgeting.org/wp-content/uploads/2012/07/PBNYC-2013-2014-Rulebook-easy-print-version.pdf>

Capítulo 3

Gómez-Villegas, M., Brusca, I., e Bergmann, A. (2020). IPSAS in Latin America: innovation, isomorphism or rhetoric? *Public Money and Management*, 40(7), 489–498.

Jorge, S., Brusca, I. e Nogueira, S. P. (2019). Translating IPSAS into National Standards: An Illustrative Comparison between Spain and Portugal. *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, 21(5), 445–462.

Jorge, S., Nogueira, S.P. e Ribeiro, N. (2021). The institutionalization of public sector accounting reforms: the role of pilot entities, *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 33 (2), 114-137. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-08-2019-0125>

Mattei, G., Jorge, S., e Grandis, F. (2020). Comparability in IPSASs: Lessons to be Learned for the European Standards. *Accounting in Europe*, 17(2), 158–182.

Mulyani, S., Puspitasari, E., e Yunita, D. (2018). Analysis of the Critical Factors in Supporting the Implementation of the Accrual-based Accounting in the Local Government. *Review of Integrative Business and Economics Research*, 7(1), 183–199.

Nunes, A. Rodrigues, L.L. e Viana, L. (2019). *SNC-AP – O sistema de Normalização Contabilística – Administrações Públicas. Teoria e Prática*. 2ª Edição, Edições Almedina, ISBN: 9789724080482

Polzer, T., Gårseth-Nesbakk, L., e Adhikari, P. (2019). Does your walk match your talk? Analyzing IPSASs diffusion in developing and developed countries. *International Journal of Public Sector Management*, 33(2–3), 117–139.

Capítulo 4

Dooren, W. Bouckaert, G., and Halligan, J. (2015). *Performance Management in the Public Sector*. 2nd Edition, Routledge.

Iacuzzi, S. (2021). An appraisal of financial indicators for local government: a structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting and Financial Management*, 34(6), 69–94.

Kaplan, R. e Anderson, S. (2004). Time-driven activity-based costing. *Harvard Business Review*, 82(11), 131-138.

Padovani, E. e Young, DW. (2012). *Managing Local Governments. Designing Management Control Systems that Deliver Value*. Routledge.

Parker, L. (2020). Australian universities in a pandemic world: transforming a broken business model? *Journal of Accounting and Organizational Change*, 16(4), 541–548.

Capítulo 5

Andernack, I. e Pontoppidan, C. (2016). *Interpretation and Application of IPSAS*. Wiley.

de Villiers, C., Dimes, R. e Molinari, M. (2024). Determinants, mechanisms and consequences of UN SDGs reporting by universities: conceptual framework and avenues for future research, *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-07-2023-0125>.

Liberato, M. e Paiva, I. (2019). *Contabilidade Pública – As Novas Demonstrações para Relato em sistema de normalização contabilística para as administrações públicas*. 2ª Edição, Vida Económica.

Manes-Rossi, F., Nicolò, G. e Argento, D. (2020). Non-financial reporting formats in public sector organizations: a structured literature review, *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 32 (4), 639-669. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-03-2020-0037>.

Pariag-Maraye, N., Soobaroyen, T., Moonecapen, O. e Panchoo, O. (2023). Evaluating NGO accounting and reporting practices in a developing economy: the case for reforms, *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 35 (1), 73-94. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-01-2022-0021>.

Schmidhuber, L., Hilgers, D., e Hofmann, S. (2020). International Public Sector Accounting Standards (IPSASs): A systematic literature review and future research agenda. *Financial Accountability and Management*, 1(24).

8. CONCLUSÃO

O presente relatório curricular propõe a criação da Unidade Curricular “Contabilidade Internacional do Setor Público”, a lecionar no Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão ou noutra Mestrado na área de Ciências Empresariais, como a disciplina optativa.

O trabalho efetuado permitiu chegar às conclusões que se passam a expor. A primeira é a de que a unidade curricular se constitui como uma mais-valia para o plano curricular do Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão, permitindo dotar os mestrandos de conhecimentos técnicos e científicos avançados e de qualidade na área de contabilidade internacional no setor público.

A segunda conclusão diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, que facilita o desenvolvimento de competências profissionais, comportamentais e instrumentais cada vez mais apreciadas pelo mercado de trabalho. Este aspeto é particularmente relevante no contexto do Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão já que o mesmo capta muitos jovens que continuam a sua formação académica logo após concluir a sua licenciatura, importando aprofundar os seus conhecimentos de forma multidisciplinar, preparando-os para as exigências da vida profissional.

A terceira conclusão é que a unidade curricular, através de aprendizagem ativa e partilha de conhecimentos científicos em termos de propostas de futuras investigações, permite fomentar o interesse dos alunos para continuarem a investigação na área.

A quarta conclusão diz respeito à promoção da utilização de tecnologias, tendo em conta as ferramentas digitais disponibilizadas (tais como Miro, Kahoot), privilegiando metodologias de ensino-aprendizagem ativas e atuais que vão ao encontro do perfil dos estudantes de hoje.

Em termos de reflexão final, importa referir que a unidade curricular promove a aplicação do modelo de internacionalização e *networking* de estudantes, docentes e parceiros, podendo aplicar a mobilidade de estudantes em formato *Collaborative Online International Learning* (COIL).

ANEXO 1

Ficha da Unidade Curricular: Contabilidade Internacional do Setor Público

Curricular Unit: International Public Sector Accounting

Curso: Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão

Degree Program: Master in Accounting and Management Control

Ano letivo: 2024-2025

Academic year: 2024-2025

Objetivos Gerais:	Objectives:
Pretende-se que os alunos, no final da unidade curricular, sejam capazes aplicar normas internacionais do relato, na vertente financeira, orçamental e de gestão, e adquiram os principais instrumentos que permitam preparação, e interpretação do relato para efeitos da tomada de decisão.	Upon completing this curricular unit the student will be able to apply international reporting standards regarding financing, budgeting, and management, and master the main instruments of preparation and interpretation of the report for decision-making.
Objetivos de Aprendizagem:	Learning outcomes:
No final do período curricular desta unidade curricular, o aluno deverá: OA1: Compreender o contexto e a evolução do setor público internacional. OA2: Compreender e aplicar as principais ferramentas de gestão orçamental pública. OA3: Compreender e aplicar normas internacionais de contabilidade pública. Saber as principais diferenças das normas nacionais de contabilidade pública. OA4: Compreender e aplicar as medidas de desempenho no setor público. OA5: Analisar relato financeiro e não financeiro de diferentes entidades públicas. OA6: Analisar e discutir a literatura científica sobre contabilidade internacional no sector público.	At the end of this curricular unit, the student should be able to: LO1: Understand the context and evolution of the international public sector. LO2: Apply the main tools of public budgetary management. LO3: Understand and apply international and national public-accounting standards. Know the main differences in national public accounting standards. LO4: Understand and apply public sector performance measures. LO5: Analyse reports from a variety of public entities. LO6: Analyses and discuss the scholarly literature on international accounting on the public sector.
Programa:	Syllabus:
Capítulo 1. Contexto e evolução do setor público internacional. Capítulo 2. Gestão orçamental pública. Capítulo 3. <i>Accountability</i> e normas	Chapter 1: Context and evolution of the international public sector. Chapter 2: Public budgetary management. Chapter 3: Accountability and international

internacionais de relato financeiro no setor público. Capítulo 4. Contabilidade de gestão e avaliação de desempenho no setor público. Capítulo 5. Relato no setor público.	standards for public financial reporting. Chapter 4: Management accounting and performance evaluation in the public sector. Chapter 5: Public-sector reporting.
Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da UC:	Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives:
OA1: Capítulo 1. OA2: Capítulo 2. OA3: Capítulos 1 e 3. OA4: Capítulo 4. OA5: Capítulos 2-4. OA6: Capítulos 1-5.	LO1: Chapter 1. LO2: Chapter 2. LO3: Chapters 1 and 3. LO4: Chapter 4. LO5: Chapters 2-4. LO6: Chapters 1-5.
Processo de avaliação:	Assessment:
1. Avaliação periódica: Trabalho de grupo (20%) Trabalho de grupo (20%) Teste final individual (60%) Requisitos: Aprovação: i) nota mínima de 7,5 valores em trabalho de grupo e teste final; ii) assiduidade: mínima de 2/3 das aulas lecionadas; iv) aprovação com uma média de 10 valores. 2. Avaliação por exame: Exame final (100%) Aprovação com classificação mínima de 10 valores Escala: 0-20 valores	1. Periodical assessment: Group work (20%) Group work (20%) Final individual test (60%) Requirements: Approval: i) minimum grade of 7.5 points in group work and final test; ii) at least 2/3 attendance; iv) approval requires minimum of 10 points. 2. Evaluation by exam: Final exam (100%) Minimum grade of 10 points on final exam for approval. Scale: 0-20 points
Processo de ensino-aprendizagem:	Teaching methodology:
Ao longo do período letivo, o aluno deverá adquirir e/ou desenvolver competências de análise e síntese, de pesquisa, de crítica, no âmbito desta UC e em conformidade com os objetivos definidos. Para a aquisição destas competências serão utilizados, nas horas de contacto desta UC, um conjunto de métodos de ensino, como: MEA1: Expositivas, para apresentação dos quadros teóricos de referência. MEA2: Participativas, com a resolução de problemas e análise de casos práticos. MEA3: Participativas, com análise e discussão de casos de estudo e de textos de apoio de leitura. MEA4: Ativas, com realização e apresentação de trabalhos de grupo. MEA5: Autoestudo, relacionadas com o trabalho autónomo do aluno.	During the learning-teaching term each student should acquire analytical and information gathering skills in accordance with the established learning outcomes for this unit. To contribute to the acquisition of these skills, in the contact hours of this unit there will be used a wide variety of teaching methodologies such as: LM1: Expository, for presenting the theoretical frameworks referred to. LM2: Participatory, with study and analysis of practical cases. LM3: Participative, with analysis of case studies and specific readings. LM4: Active, carrying out mini-cases and individual and/or group assignments. LM5: Self-study, through autonomous student's individual work.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da UC:	Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes:
As metodologias de ensino-aprendizagem (MEA) visam o desenvolvimento das principais competências de aprendizagem dos alunos que permitam cumprir com cada um dos objetivos de aprendizagem (OA). Apresentam-se as principais interligações entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os respetivos objetivos de aprendizagem: MEA1: Transversal a todos os OA MEA2: OA2 a OA5 MEA3: OA2 a OA5 MEA4: OA2 a OA6 MEA5: Transversal a todos os OA	The learning methodologies (LM) aim to develop the students' main learning skills which allow them to meet each learning outcome (LO). The main interlinkages between learning methodologies and the respective learning objectives are as follows: LM1: Applies to all LO LM2: LO2 to LO5 LM3: LO2 to LO5 LM4: LO2 to LO6 LM5: Applies to all LO
Observações:	Observations:

Bibliografia:

Principal

Bandy, G. (2015), *Financial Management and Accounting in the Public Sector*; 2nd edition, Routledge- Taylor & Francis Group.

Comissão de Normalização Contabilística. (2022). *Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas SNC-AP*. Disponível em: <https://www.cnc.min-financas.pt/sncap2017.html>

IPSASB. (2022). *Handbook of International Public Sector Accounting Pronouncements*. Volume 1-3, Dispon: <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IPSASB-Handbook-2022-Volume-1-Web.pdf>

Complementar

Brusca, I., Caperchione, E., Vohen, S., e Manes-Rosi, F. (2015). *Public Sector Accounting and Auditing in Europe - the Challenge of Harmonization*; Palgrave-MacMillan.

Dooren, W. Bouckaert, G., and Halligan, J. (2015). *Performance Management in the Public Sector*, 2nd Edition, Routledge.

Liberato, M. e Paiva, I. (2019), *Contabilidade Pública – As Novas Demonstrações para Relato em sistema de normalização contabilística para as administrações públicas*, 2ª Edição, Vida Económica.

Nunes, A. Rodrigues, L.L. e Viana, L. (2019), *SNC-AP – O sistema de Normalização Contabilística – Administrações Públicas*. Teoria e Prática, 2ª Edição, Edições Almedina, ISBN: 9789724080482

Padovani, E. and Young, DW. (2012). *Managing Local Governments. Designing Management Control Systems that Deliver Value*, Routledge.

Van Thiel (2021) *Research methods in Public Administration and Public Management: An Introduction*, Routledge.

ANEXO 2

Trabalho de grupo de natureza teórica: Análise crítica de um artigo científico

Unidade Curricular: Contabilidade Internacional do Setor Público

Curso: Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão

1. Objetivo

O objetivo geral do trabalho é analisar um artigo científico sobre domínio de Contabilidade Internacional do Setor Público à escolha do grupo.

2. Qualidade do artigo

O trabalho de grupo deverá ser realizado sobre um artigo publicado numa revista indexada de referência a nível internacional com referência nos últimos 5 anos.

3. Documentos a entregar

Em data previamente agendada, os grupos deverão submeter o relatório escrito, com limite de 5 páginas. A estrutura do documento é fornecida por docente.

4. Estrutura do relatório

O relatório, revestido em forma de análise crítica, deve ser estruturado do seguinte modo:

- Objetivos da investigação (*Objectives/purposes of the research*)
- Gaps da literatura que justifiquem a condução da investigação (*Literature gaps that the research seeks to address*)
- Metodologia de investigação (*Methodology adopted to support the research*)
- Principais resultados obtidos (*Main findings of the research*)
- Contribuições teóricas e práticas da investigação (*Theoretical and practical contributions of the study*)
- Limitações do estudo e sugestões para futuras investigações (*Limitations of the investigation and suggestions for further research*)

5. Apresentação do trabalho

Em data previamente agendada, cada grupo deverá realizar uma apresentação do trabalho, envolvendo todos os membros do grupo. O limite para apresentação do trabalho são 15 min.

ANEXO 3

Trabalho de grupo de natureza prática: Análise de relato de uma entidade pública

Unidade Curricular: Contabilidade Internacional do Setor Público

Curso: Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão

1. Objetivo

O objetivo geral do trabalho é analisar o relato de uma entidade pública.

Objetivos específicos:

- Desenvolver o trabalho em regime de parceria envolvendo a entidade pública real.
- Analisar o relato contabilístico orçamental, financeiro e de gestão da entidade.
- Analisar o relato de desempenho não financeiro da entidade.
- Propor *Key Performance Indicators* para avaliação de desempenho.

2. Acordo de colaboração Instituição-Entidade

O trabalho de grupo deverá ser realizado em cocriação, entre o grupo composto por estudantes e da entidade parceira. Para o efeito será celebrado um acordo entre as instituições envolvidas.

3. Plataforma *Miro*

Considerando que o processo de cocriação irá envolver estudantes internacionais sujeitos a diferente fuso horário e o representante da entidade poderá ter diferentes disponibilidades, o grupo deverá utilizar a plataforma *Miro* (<https://miro.com/>). Esta plataforma digital consiste numa ferramenta de trabalho colaborativo, sendo suficientemente flexível para permitir o trabalho em equipa, e de acordo com as disponibilidades individuais.

As tarefas e fases a desenvolver deverão ser organizadas pelos tópicos correspondentes na plataforma *Miro*. Esta organização deverá ser feita no início das aulas e os grupos devem dar acesso ao respetivo espaço do trabalho aos docentes. Deste modo, os docentes poderão acompanhar a evolução do trabalho desenvolvido.

Todos os elementos do grupo devem contribuir para as tarefas a realizar, adicionando informação na plataforma colaborativa *Miro*. Cada grupo deverá agendar periodicamente, uma reunião, para a tomada da decisão relativamente às tarefas a realizar.

4. Documentos a entregar

Em data previamente agendada, os grupos deverão submeter os seguintes documentos:

